



Instituto de Previdência do Município de Birigüi - BIRIGÜIPREV

Estado de São Paulo

Atas

- Livro nº 19 -

Fl. N.º21

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO BIRIGÜIPREV, REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2022.

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois às 14:00 horas, realizou-se a quarta reunião ordinária do Comitê gestor de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Birigüi – BirigüiPrev; cuja pauta constava os seguintes itens a serem analisados: 1- Deliberação das ações para execução da política de investimentos do exercício; 2- Acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos bem como aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos; 3 - Outros Assuntos. Foi feita a convocação através do ofício circular 10/2022 publicado no diário eletrônico em 18/04/2022 sendo também encaminhado por whatsapp aos membros o ofício circular da reunião. Foram



disponibilizados através do sistema a todos com o material de apoio e relatórios de investimentos do mês de março/2022. Estavam presentes, conforme se pode comprovar pelas respectivas assinaturas apostas na folha nº. 45, do Livro de Presença nº. 6 os seguintes membros: Evandro Cesar Zampieri da Silva, Jean Rodrigo Lourenço Rambaldi, Tania Ferraz Bruno, Leonardo Barbosa Vila e Ana Claudia de Castro Vieira Vicente. Participaram ainda, Daniel Leandro Boccardo, Superintendente e Anderson de Souza Neves Rocha, Diretor Administrativo e financeiro. **ASSUNTOS GERAIS:** Informou que até a presente data a Câmara Municipal, BiriguiPrev e Prefeitura estão em dia com os pagamentos referentes às contribuições dos servidores e patronal. Informou s parcelamentos de abril/2022 vencem na outra semana. Quanto ao aporte para reserva do grupo financeiro do exercício de 2022, foram pagos o montante de R\$ 2.000.000,00 até a data desta reunião. Apresentou a carteira sugerida de RPPS da Caixa e relatório Trend Bank até março/2022 e boletim da Caixa março/2022. Comentou que as reuniões on-line com a grid investimentos e 14/04. O comitê autorizou o credenciamento da ARX - CNPJ – 38.027.169/0001-08, gestora de um fundo de investimento. Informou que a operação aprovada nas reuniões anteriores, de resgate do fundo AZ QUEST AÇÕES para migração para o fundo AZ QUEST SMALL MID CAPS não foi realizada durante ano, devido a não recuperação do segmento e que está acompanhando pelas quotas de aquisição. Informou que será feita a primeira chamada de capital de integralização de quotas do fundo KINEA PRIVATE V FEEDER INSTITUT I FIP MULTI - CNPJ - 41.745.796/0001-99 no valor de 100.000,00 (cem mil reais no dia 22/04). Informou aos conselheiros que conforme relatório da carteira o fundo BNPI Paribas S&P500 esta desenquadrado tendo em vista que temos um percentual acima do PL DO FUNDO, sugeriu que questionasse o gestor para assim tomada decisão pois conforme legislação tem 180 dias para solucionar a situação dentro da carteira do Biriguprev. Os conselheiros concordaram. **CREDENCIAMENTO** - Não foi realizado nenhum credenciamento. **Fundos de Investimento** - Não houve análise de fundo. **RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS MARÇO/2022** - Quanto ao relatório de investimentos. Foi apresentado o relatório da carteira de investimentos do BiriguiPrev do mês de março/2022, na qual consta o montante financeiro de R\$ 235.334.593,55, considerando o valor disponível em conta corrente dos grupos previdenciário e financeiro e sem considerar o valor a recuperar do Banco Santos de R\$ 302.145,26, havendo um superávit financeiro de R\$ 6.486.734,09. Foi apresentado o relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação de rendimentos do mês de março/2022, retorno de R\$ 3.970.737,28 considerando resgate e VPA/VPD na contabilidade. Quanto a rentabilidade de março/2022 da carteira foi de 2,27%, contra meta atuarial no ano (IPCA + 4,85% a.a) de 2,04%. No exercício a meta acumulada a ser buscada de 4,41% e a carteira em 1,72%. As deliberações e justificativas dos itens da pauta encontra-se no parecer anexo a esta ata o qual será elaborado, aprovado e depois colocado no site. **PALAVRA LIVRE:** As manifestações dos conselheiros foram realizadas no transcorrer da reunião, sem formalidade de registro. Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 15:00. De todo o ocorrido, lavrou-se a



Instituto de Previdência do Município de Birigüi - BIRIGÜIPREV

Estado de São Paulo

Atas

- Livro nº 19 -

Fl. N.º23

presente ata que será assinada pelos membros do Comitê Gestor e da Diretoria Executiva do BiriguiPrev.

COMITÊ GESTOR:

Evandro Cesar Zampieri da Silva
Coordenador do Comitê
Certificado - CEA

Leonardo Barbosa Vila
Membro

Jean Rodrigo Lourenço Rambaldi
Membro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Ana Claudia de Castro Vieira Vicente
Membro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Tania Ferraz Bruno
Membro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Anderson de Souza Neves Rocha
Diretor Adm e Financeiro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Daniel Leandro Boccardo
Superintendente
Certificado – CPA20

O documento original assinado encontra- se arquivado no Biriguiprev.

Parecer do Comitê de Investimentos da Reunião Ordinária do dia 20/04/2022

Trata-se de Parecer emitido nos termos do Item do 3.2.6 – Política de Investimentos do Manual do Pró Gestão RPPS de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações, realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Na reunião do dia 20 de abril de 2022, analisando os resultados da competência de março/2022 e do 1º trimestre/2022 quanto a rentabilidade e os riscos diversos de aplicações feitas pelo Birigüiprev e aderência das alocações quanto a política de investimentos, deliberaram que o resultado foi satisfatório considerando o atual cenário, e dentro dos riscos permitidos na política de investimentos aprovada para o exercício estando em conformidade com a mesma os investimentos e estando regular no extrato previdenciário o referido item. No mês de março/2022 os investimentos que tiveram uma rentabilidade bem satisfatória tendo em vista melhora dos investimentos em renda fixa (TP) e em fundo de ações sendo que os fundos exterior não foram satisfatórios indexados ao índice S&P500, tendo vista o cenário atual de instabilidade quanto ao conflito entre Rússia e Ucrânia. O superintendente passou resumidamente como foi o mês de março/2022: O mês de março foi marcado por **eventos que trouxeram forte volatilidade aos mercados**, com destaque para o conflito entre Rússia e Ucrânia, o agravamento do número de casos de Covid-19 na China e o endurecimento da comunicação dos membros do comitê de política monetária do banco central norte-americano (FOMC). **Conflito no leste europeu** superou a marca de trinta dias na última semana de março, momento em que observou evolução das discussões sobre a definição de um cessar-fogo. Enfatizamos que a paralisação das atividades militares na região não necessariamente significa fim das sanções econômicas aos russos ou retorno imediato ao cenário pré-conflito. Nesse sentido, uma das consequências destacadas do evento geopolítico é **um mercado de commodities mais estressado**, principalmente pela impressão de que os europeus precisam apressadamente buscar alternativas às commodities energéticas russas. **O contágio pelo Coronavírus** cresceu significativamente na China, que recorre novamente aos lockdowns como alternativa para proteger a população no curto prazo. As contaminações no território asiático já resultam em desaceleração econômica, uma vez que as últimas leituras de PMI indicam enfraquecimento tanto na indústria quanto no

segmento de serviços. Esta deterioração do quadro sanitário coloca em risco o crescimento econômico alvo do governo chinês para este ano (5,5%). Dito isso, os próximos meses, devem ser acompanhados de novas rodadas de estímulos fiscais e monetários, que até então não foram significativos e coerentes com a arrojada taxa alvo de crescimento econômico. **A deterioração do quadro inflacionário norte-americano** provocou a mudança de postura da maioria dos membros do FOMC, que hoje entendem que movimentos de 50 bps podem ser adequados para conduzir a taxa de juros ao patamar neutro, o que é visto como necessário para conduzir à inflação ao patamar de 2% mais rapidamente. Além do crescimento dos preços, as condições de atividade econômica nos EUA também são compatíveis com este endurecimento da política monetária do Federal Reserve, visto que o mercado de trabalho continua muito forte. **O ciclo de ajuste na Selic pode terminar em maio, mas a inflação neste e nos próximos anos seguem preocupando**. As últimas comunicações do Copom indicaram que uma taxa de 12,75% seria suficiente, na visão da cúpula, para conduzir a inflação de 2023 para a meta de 3,25%. Este cenário adverso para o IPCA em 2023, consideravelmente acima do centro da meta, é explicado em boa parte pela persistência (inércia) inflacionária herdada deste ano, projeta-se que finalize com uma taxa de 7,4%. Por outro lado, **a taxa de câmbio**, que pesou negativamente sobre o IPCA no ano passado, está na ponta positiva neste início de ano, próxima de R\$4,80, o que é explicado pela forte entrada de recursos financeiros pelas contas financeira (rotação de ativos de crescimento para ativos de valor na bolsa) e comercial (exportações de commodities significativas). Esperamos que o endurecimento da política monetária norte-americana e a aproximação do pleito político provoquem nova desvalorização da moeda, encerrando o ano em R\$5,00. **Na política, medidas expansionistas estão sendo apresentadas gradualmente pelo governo com o objetivo de aquecer a atividade econômica neste ano eleitoral**. Quanto ao quadro eleitoral, especificamente, o destaque fica para a desistência da candidatura de Sergio Moro, primeiro movimento significativo do calendário eleitoral que passa a ganhar mais importância a partir de abril. No segmento de renda variável **o Ibovespa manteve seu bom momento** ao subir mais de 6,1% em reais em março (16% em dólares), consolidando-se como um dos mercados de ações com melhor desempenho global em 2022 – o índice acumula alta de 14,5% em reais e 34,5% em dólares em 2022, superando facilmente seus pares regionais e o S&P500. Embora o Ibovespa tenha apresentado forte desempenho no acumulado do ano, ainda está sendo negociado com um valuation atraente. As ações brasileiras (ex-Petrobras e Vale) estão sendo negociadas a 10,5x P/L projetado de 12 meses, 1 desvio padrão abaixo da média. O prêmio para manter ações, medido como o inverso do P/L menos as taxas de juros reais de 10 anos, é de 4,0%, ligeiramente superior a um desvio padrão acima de seu nível histórico. **No atual cenário geopolítico desafiador, acredita-se que a América Latina em geral, e o Brasil em particular, estão relativamente bem posicionados**. Há muitas razões para isso: i) isolamento geográfico e econômico do conflito Rússia-Ucrânia; ii) grande exposição a commodities; iii) moedas baratas; iv) pontos de entrada atraentes, do ponto de vista de valuation; e v) postura proativa da política monetária. Investidores estrangeiros são compradores líquidos de ações brasileiras desde outubro. Os fluxos de entrada foram fortes novamente em março (R\$ 27 bilhões em no acumulado do mês), aumentando o valor total investido em ações brasileiras este ano para R\$ 89 bilhões. Nos últimos seis meses, investidores estrangeiros investiram R\$ 118 bilhões em ações brasileiras. As maiores altas foram: CVC (CVCB3 +32,99%); Cogna (COGN3 +25,22%); Qualicorp (QUAL3 +24,65%); 3R Petroleum (RRRP3 +23,52%); JHSF (JHSF3 +22,37%). As maiores

quedas foram: Embraer (EMBR3 – 15%); PetroRio (PRIO3 -7,78%); Braskem (BRKM5 - 7,19%); Fleury (FLRY3 -6,95%); Azul (AZUL4 -5,42%). No segmento renda fixa o mês de março **foi um mês de forte fechamento da curva de juros**, especialmente dentre os vértices intermediários e longos. Apesar das revisões altistas da SELIC no Boletim Focus, o movimento já vinha sendo precificado pelo mercado. As projeções do Boletim Focus para o final de 2022 e 2023 atingiram 13,00% e 9,00%, respectivamente (vs. 12,25% e 8,00% há quatro semanas). A elevação recente dos preços das commodities e a possibilidade de um ritmo mais lento de contração da SELIC ao longo de 2023 seguem precificadas na curva. Os juros intermediários e longos descomprimaram significativamente em função do melhor entendimento dos desdobramentos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Apesar disso, **a guerra tende a resultar em um menor crescimento e maior inflação no mercado global**, o que tende a reforçar uma postura mais contracionista dos juros em países desenvolvidos. No Brasil, mesmo com boa parte do risco político e fiscal já precificados, entendemos que a atividade econômica ainda merece cautela. Neste cenário, a **diversificação dos investimentos** continua sendo uma das melhores alternativas para quem procura potencializar a rentabilidade e, também, mais segurança. O **IPCA** (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de **março de 2022**, que fechou o mês com variação de **1,62%**, após encerrar o mês anterior em 1,01%. Com isso, o **IPCA acumulado** de 12 meses fica em **11,30%** e acumula alta de 3,20% no ano. Ao subir 1,62%, o IPCA tem sua maior alta para um mês de março desde 1994, quando o índice foi de 42,75%, no período que antecedeu a implementação do Real. Em março de 2021, a variação havia sido de 0,93%. Em casos de reajuste de aluguel pelo IPCA para contratos que fazem aniversário no próximo mês, o percentual usado é o acumulado de 12 meses é de 11,30%. Quanto ao relatório de investimentos. Foi apresentado o relatório da carteira de investimentos do BiriguiPrev do mês de março/2022, na qual consta o montante financeiro de R\$ 235.334.593,55, considerando o valor disponível em conta corrente dos grupos previdenciário e financeiro e sem considerar o valor a recuperar do Banco Santos de R\$ 302.145,26, havendo um superávit financeiro de R\$ 6.486.734,09. Foi apresentado o relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação de rendimentos do mês de março/2022, retorno de R\$ 3.970.737,28 considerando resgate e VPA/VPD na contabilidade. Quanto a rentabilidade de março/2022 da carteira foi de 2,27%, contra meta atuarial no ano (IPCA + 4,85% a.a) de 2,04%. No exercício a meta acumulada a ser buscada de 4,41% e a carteira em 1,72%. **CREDENCIAMENTO** - Não houve credenciamento no período. **Fundos de Investimento** - Não foi analisado nenhum investimento. **Movimentações/Aplicações Para o período a deliberar** : O comitê gestor de investimentos do BiriguiPrev deliberou por fazer as seguintes movimentações: **1-** Resgatar o valor do fundo caixa DI para pagamento da folha de maio/2022. Colocado em votação, todos conselheiros foram favoráveis. **2-** O valor referente a contribuição normal (patronal e servidores) do grupo previdenciário da folha mensal a ser paga até o dia 10/05/2022 e do parcelamento em 30/05/2022 será aplicado no fundo caixa DI, como proteção da carteira no atual momento e buscar rentabilidade. Colocado em votação, todos conselheiros foram favoráveis pela movimentação. **3-** Os demais valores que forem ingressando até a próxima reunião deverão ser aplicados no fundo Caixa DI sendo resgatados também do mesmo fundo para o pagamento das despesas mensais do grupo previdenciário, e aplicar os demais valores que forem creditados na conta corrente do grupo financeiro no fundo Caixa DI de cada conta do plano financeiro, colocado em votação todos conselheiros foram favoráveis. **4-** Quanto ao valor a receber de compensação previdenciária, ficou deliberado e aprovado por todos os conselheiros pela

aplicação no fundo BB MULT GLOBAL FIE. **5-** Os cupom semestral rendimentos do títulos públicos de vencimento maio/2022 serão aplicados no fundo BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC RF, sendo aprovado por todos os presentes. **6-** O valor para chamada de integralização inicial no fundo KINEA PRIVATE no valor de R\$ 100.000,00 será feito pelo resgate do fundo caixa DI- Todos conselheiros foram favoráveis.

Evandro Cesar Zampieri da Silva
Coordenador do Comitê
Certificado - CEA

Leonardo Barbosa Vila
Membro

Jean Rodrigo Lourenço Rambaldi
Membro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Ana Claudia de Castro Vieira Vicente
Membro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Tania Ferraz Bruno
Membro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Anderson de Souza Neves Rocha
Diretor Adm e Financeiro
Certificado- APIMEC CGRPPS

Daniel Leandro Boccardo
Superintendente
Certificado – CPA20

O documento original assinado encontra- se arquivado no Biriguiprev.